



PREFEITURA
PRAIA GRANDE

Inovação a serviço das pessoas

Educação Sustentável na Prática

Pequenas ações que transformam a escola



Elaboração e Redação: Cláudia Maria de Oliveira Munhoz

Pesquisa: Leticia Matos de Oliveira

Design Gráfico: Paloma Fernandes Cortez da Silva

Revisão: Ana Maria da Silva Rodrigues



**PLATAFORMA
DO EDUCADOR**



Olá, Educador(a)!



Neste mês, nossa trilha de aprendizagem convida você a refletir e agir sobre a educação sustentável, por meio de pequenas ações que geram grandes transformações no dia a dia escolar.

Educar para a sustentabilidade vai além do cuidado com o meio ambiente: **envolve atitudes conscientes, empatia, cooperação, respeito e responsabilidade social.** Cada gesto, por menor que pareça, contribui para a formação de crianças e jovens mais sensíveis, críticos e comprometidos com um futuro melhor.

Este eBook foi pensado para inspirar sua prática, oferecendo ideias simples, possíveis e transformadoras, que podem ser facilmente integradas à rotina escolar.

Que este material desperte novos olhares, fortaleça seu trabalho e motive ações que deixem marcas positivas no presente e no futuro de nossos educandos.



O que é Educação Sustentável?

Para iniciar nossa jornada, vamos compreender o que é Educação Sustentável e por que ela é tão essencial no contexto escolar.

A Educação Sustentável busca formar indivíduos conscientes do seu papel na preservação do planeta, no cuidado com as pessoas e na construção de uma sociedade mais justa, solidária e equilibrada. Mais do que ensinar conceitos, ela convida à reflexão, à mudança de atitudes e à vivência de valores no cotidiano.

Ela se fundamenta em três pilares essenciais:



Na prática escolar, esses princípios ganham vida em pequenas atitudes diárias: cuidar dos brinquedos e dos materiais, economizar água e energia, reaproveitar recursos em atividades criativas, separar resíduos com segurança, respeitar o colega, compartilhar, valorizar a natureza e exercitar a empatia.

São gestos simples, mas cheios de significado, que contribuem para a formação integral das crianças e jovens. **Quando a escola assume esse compromisso, transforma-se em um espaço vivo de aprendizagem, onde educar é também cuidar, conscientizar e transformar.**

Mas por que falar de sustentabilidade desde a creche?

A infância é o período mais importante para a formação de valores: as experiências vividas nessa fase deixam marcas profundas e duradouras no desenvolvimento da criança.

Quando aprende desde cedo a cuidar do ambiente, das pessoas e de si mesma, a criança constrói uma relação mais equilibrada, respeitosa e consciente com o mundo.

A creche é um espaço privilegiado para:



- Desenvolver hábitos saudáveis;*
- Estimular o cuidado coletivo;*
- Promover atitudes responsáveis;*
- Construir consciência ambiental;*
- Fortalecer valores éticos e sociais.*

Por isso, é essencial trabalhar semanalmente rotinas e vivências que abordem a sustentabilidade de forma lúdica, prática e significativa, contribuindo para o desenvolvimento integral dos educandos.



Contribuições das práticas sustentáveis para o desenvolvimento integral da criança

Cognitivo

Exploração, Investigação,
Curiosidade e
Resolução de Problemas



Motor

Atividades Manuais,
Jardinagem, Reciclagem
e Construção de Brinquedos



Socioemocional

Empatia, Cooperação,
Respeito, Autonomia
e Responsabilidade



Linguagem

Rodas de Conversa,
Contação de Histórias,
Músicas, Projetos e Registros



Essas vivências ampliam as aprendizagens,
fortalecem vínculos e promovem o
desenvolvimento integral das crianças.



Explorando a sustentabilidade com crianças maiores e adolescentes!

A Educação Sustentável não se limita à Educação Infantil; quando é vivenciada ao longo da infância e da adolescência, amplia seu impacto, contribuindo para a formação de jovens conscientes, críticos, responsáveis e comprometidos com o bem comum.

Nessa etapa, o trabalho com sustentabilidade favorece:



O desenvolvimento do pensamento crítico;

A autonomia e o protagonismo juvenil;

A ampliação da consciência social e ambiental;

A participação ativa em projetos coletivos.

Crianças maiores e adolescentes passam a compreender com mais profundidade as relações entre consumo, meio ambiente e questões sociais. Abordar esses temas fortalece valores éticos, o senso de pertencimento, a responsabilidade coletiva, a empatia e a cooperação.

Investir na Educação Sustentável nessa fase é contribuir para a construção de projetos de vida com propósito e para a formação de cidadãos engajados na transformação da sociedade.



Mas qual é o papel do educador na formação sustentável?

O educador é referência para os educandos. Mais do que falar, ele ensina pelo exemplo. Suas atitudes diárias influenciam diretamente a forma como as crianças percebem e se relacionam com o mundo.



Pequenas ações do adulto impactam profundamente o comportamento infantil, como:

- Evitar desperdícios;*
- Cuidar do espaço coletivo;*
- Tratar todos com respeito;*
- Valorizar a natureza;*
- Praticar a escuta e o diálogo.*

Educar para a sustentabilidade é educar para a vida, formando cidadãos conscientes, responsáveis e comprometidos com o bem comum.



Sustentabilidade na prática: sugestões por faixa etária

A Educação Sustentável ganha ainda mais sentido quando é vivenciada de forma prática, contínua e adequada à idade das crianças e adolescentes.



Educação Infantil (0 a 5 anos)

Aprender cuidando, brincando e vivenciando:

- ◆ *Cuidar dos brinquedos e organizar os espaços após o uso.*
- ◆ *Economizar água durante a higiene das mãos e a escovação.*
- ◆ *Separar materiais recicláveis em caixas coloridas.*
- ◆ *Reutilizar embalagens para construção de brinquedos e jogos.*
- ◆ *Plantar sementes e cuidar de pequenas hortas ou jardins.*
- ◆ *Contar histórias sobre o cuidado com a natureza e os animais.*
- ◆ *Propor atividades que utilizem materiais de largo alcance como: caixas, potes, embalagens, objetos do dia a dia, entre outros.*

Objetivo: desenvolver hábitos, cuidado, empatia e consciência ambiental desde cedo.

ATENÇÃO 



Materiais que não são biodegradáveis, **como TNT, EVA, precisam ser usados com consciência**, visto que o impacto no meio ambiente é alto.

Crianças Maiores (6 a 10 anos)

Aprender fazendo, refletindo e participando:

- ◆ *Projetos de reciclagem e reaproveitamento de materiais.*
- ◆ *Oficinas de brinquedos sustentáveis.*
- ◆ *Rodas de conversa sobre consumo consciente.*
- ◆ *Cuidados com hortas escolares.*
- ◆ *Campanhas internas de economia de água e energia.*



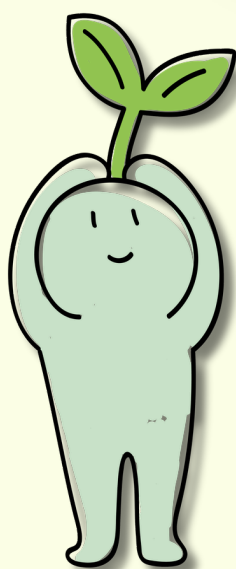
Objetivo: fortalecer a autonomia, o senso de responsabilidade e o cuidado coletivo.

Adolescentes (11 a 17 anos)

Aprender refletindo, propondo e transformando

- ◆ *Projetos ambientais e sociais na comunidade.*
- ◆ *Campanhas de conscientização sobre consumo e descarte correto.*
- ◆ *Criação de ações solidárias e projetos colaborativos.*
- ◆ *Participação no planejamento de ações sustentáveis da escola.*
- ◆ *Evitar o desperdício de alimentos.*

Objetivo: estimular o pensamento crítico, o protagonismo juvenil, a responsabilidade social e a construção de projetos de vida com propósito.



Envolvendo as famílias e a comunidade

A parceria entre escola, família e comunidade fortalece as práticas sustentáveis e amplia seus impactos.



Sugestões práticas:

***Campanhas de arrecadação: de roupas de frio e cobertores,
de materiais recicláveis como as tampinhas;***

Coleta de óleo;

Oficinas com pais e responsáveis;

Projetos comunitários;

Comunicação constante sobre ações sustentáveis.

Quando todos caminham juntos, a educação se torna mais significativa, transformadora e duradoura.



Mensagem Final



Encerramento

Chegamos ao final deste material, mas o verdadeiro caminho da educação sustentável acontece todos os dias, nas pequenas escolhas, nos gestos de cuidado, nas atitudes conscientes e nas relações que construímos com nossas crianças e jovens.

Cada ação, por menor que pareça, tem o poder de transformar realidades, despertar consciências e plantar sementes que florescerão ao longo da vida.

Que este eBook seja um convite permanente à reflexão, à ação e à esperança, fortalecendo sua prática pedagógica e inspirando a formação de cidadãos mais empáticos, responsáveis e comprometidos com um mundo melhor.

Seguimos juntos nessa missão de educar para transformar.
Com carinho,

Cláudia Munhoz



Referências Bibliográficas

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília: Ministério da Educação, 2017.

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: Ministério da Educação, 2010.

BRASIL. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC, 1998.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/1996.

Sites Pesquisados:

- Site: <https://www.ecoescolas.org.br>
- Site: <https://www.ecoeducabrasil.com.br>
- Site: <https://www.mundomelhoreducacao.com.br>
- Futuro Sustentável – <https://www.futurosustentavel.eco.br>

